



ROQUE BRANDÃO
CONTINUAR A CRESCER

CANDIDATURA PRESIDÊNCIA ISEP 2026-2030

CANDIDATURA
PRESIDÊNCIA ISEP
2026-2030
PROGRAMA

ÍNDICE

1. ISEP 2030 – CONTINUAR A CRESCER	3
2. ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	8
3. VALORES E PRINCÍPIOS ORIENTADORES	11
4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E LINHAS DE AÇÃO	15

1

ISEP 2030
CONTINUAR A CRESCER

ISEP 2030

CONTINUAR A CRESCER

O Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP) é uma instituição com uma história sólida, uma identidade própria e um papel determinante no desenvolvimento científico, tecnológico e social da região e do país. Ao longo de décadas, o ISEP afirmou-se como uma Escola de referência no ensino da engenharia, combinando rigor académico, forte ligação à prática profissional e um compromisso claro com o serviço público e com a sociedade. Hoje, essa herança constitui simultaneamente um ativo estratégico e uma responsabilidade acrescida.

O contexto atual do ensino superior português evidencia um período de mudança profunda e acelerada. A pressão demográfica, a transformação digital, o impacto crescente da inteligência artificial, a exigência de sustentabilidade ambiental, social e financeira, a intensificação da competição internacional e a necessidade de reforçar a relevância social do conhecimento colocam às instituições de ensino superior desafios estruturais que exigem liderança clara, visão estratégica e capacidade de mobilização interna.

A iminente transição do Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO) para a futura Universidade Técnica do Porto (UTP) constitui um dos desafios estratégicos mais relevantes do nosso horizonte institucional. Esta transformação exige preparação rigorosa, liderança esclarecida e profundo conhecimento dos processos de mudança organizacional. A compreensão detalhada dos mecanismos de transição, bem como do funcionamento interno da instituição, será determinante para assegurar a estabilidade das pessoas, salvaguardar a identidade do ISEP e reforçar a confiança coletiva na adaptação da nossa Escola ao novo enquadramento universitário.

É neste contexto que surge a minha candidatura à Presidência do ISEP. Uma candidatura assente na convicção de que o ISEP tem todas as condições para se estabelecer e se afirmar como Escola universitária de engenharia de excelência, moderna, aberta ao mundo e profundamente enraizada na sua comunidade. Uma candidatura que assume que a estabilidade institucional é um valor fundamental, mas que essa estabilidade deve ser colocada ao serviço da inovação e da capacidade de antecipar o futuro.

Este programa estratégico propõe uma Visão 2030 para o ISEP enquanto Escola vibrante e moderna, suportada por um campus sustentável, por uma governação exigente e por uma comunidade académica coesa, valorizada e envolvida.

Uma Escola que alia responsabilidade a visão estratégica, exigência a realismo, e que coloca as pessoas no centro da decisão institucional, reconhecendo que são docentes, investigadores, estudantes e trabalhadores não docentes o verdadeiro motor do desenvolvimento da instituição.

A candidatura estrutura-se em torno de sete eixos estratégicos de desenvolvimento institucional – **Pessoas e Bem-estar; Ensino e Inovação Pedagógica; Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento; Internacionalização e Cooperação Global; Comunicação e Identidade Institucional; Sustentabilidade; e Governação Estratégica** – articulados de forma transversal com as dimensões fundamentais da missão do ISEP: pessoas, ensino e investigação, relação com a sociedade e infraestruturas. Esta abordagem integrada permite responder de forma coerente e consistente aos desafios atuais e preparar a Escola para os exigentes cenários futuros do ensino superior.

Mais do que um conjunto de intenções, este programa assume-se como um **compromisso** com uma liderança participada, informada e responsável. Uma liderança que valoriza o **mérito e o bem-estar**, que promove a **excelência académica e científica**, que reforça a **ligação à sociedade e ao tecido empresarial**, e que aposta na continuidade de uma **governação transparente, previsível e orientada para resultados sustentáveis**. Uma liderança que acredita que o futuro do ISEP se constrói com a participação ativa da sua comunidade e com uma abertura permanente ao exterior.

Conheço de forma aprofundada o caminho já percorrido, os projetos em curso e, sobretudo, as áreas que carecem de consolidação e desenvolvimento. Essa visão integrada permite-me antecipar exigências, mitigar riscos e estruturar respostas consistentes perante um futuro que se antevê desafiante, mas igualmente pleno de oportunidades para afirmar o ISEP como referência acadêmica, científica e tecnológica no novo contexto institucional.

Apresentar esta candidatura à Presidência do ISEP é, acima de tudo, um ato de confiança na Escola, nas suas pessoas e no seu potencial coletivo. É assumir a responsabilidade de liderar um projeto institucional exigente, realista e mobilizador, que honre o passado, responda ao presente e prepare, com ambição e responsabilidade, o futuro do ISEP como uma referência nacional e internacional no ensino e na investigação em engenharia.

Roque Brandão

EQUIPA



Roque Brandão
Presidente

Professor Coordenador DEE
Doutorado em Engenharia Eletrotécnica
e de Computadores



Paulo Maio
Vice-Presidente

Professor Adjunto DEI
Doutorado em Engenharia Eletrotécnica
e de Computadores



Alzira Faria
Vice-Presidente

Professora Adjunta DMA
Doutorada em Ensino e Divulgação
das Ciências (Especialidade em
Divulgação das Ciências)



João Francisco Silva
Vice-Presidente

Professor Coordenador DEM
Doutorado em Engenharia Mecânica

2

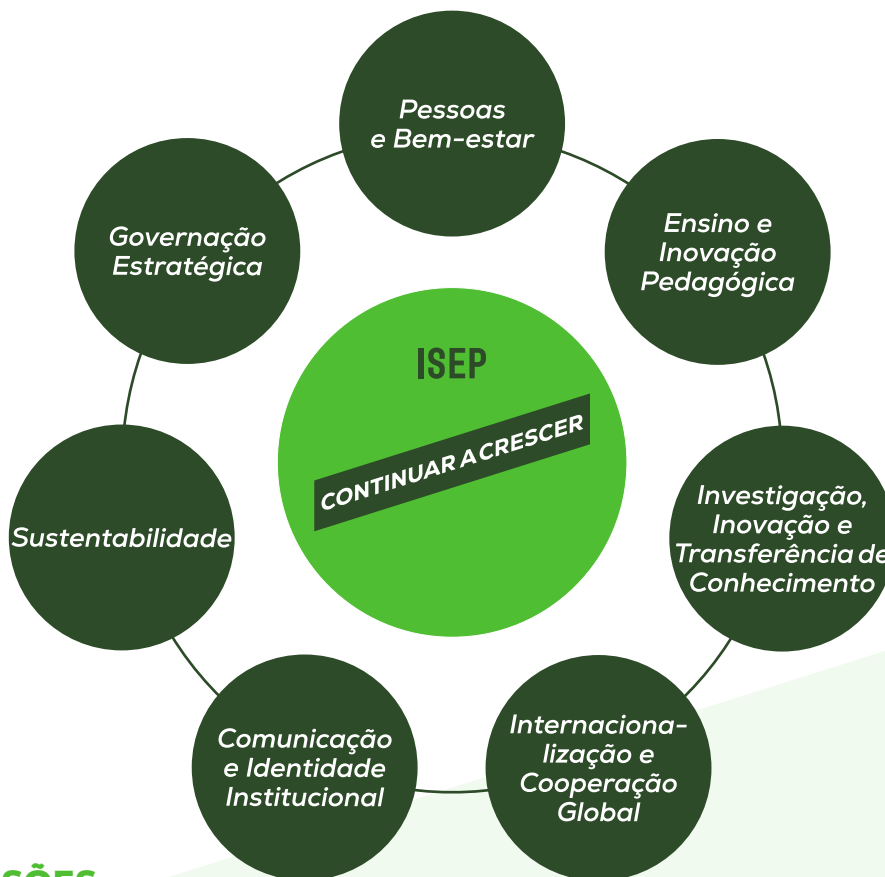
ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

VISÃO 2030

Uma Escola vibrante e moderna, assente num campus sustentável, que promove a estabilidade com ambição, a responsabilidade com visão e a exigência com realismo.

EIXOS



DIMENSÕES



ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÕES VS EIXOS

EIXO	DIMENSÕES			
	D1 PESSOAS	D2 ENSINO E INVESTIGAÇÃO	D3 SOCIEDADE	D4 INFRA- ESTRUTURAS
E1 Pessoas e Bem-estar				
E2 Ensino e Inovação Pedagógica				
E3 Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento				
E4 Internacionalização e Cooperação Global				
E5 Comunicação e Identidade Institucional				
E6 Sustentabilidade				
E7 Governança Estratégica				

As dimensões estruturantes permitem uma leitura transversal dos eixos estratégicos, evidenciando a interdependência entre pessoas, ensino e investigação, relação com a sociedade e infraestruturas que suportam a missão institucional.

3

**VALORES E PRINCÍPIOS
ORIENTADORES**

VALORES E PRINCÍPIOS ORIENTADORES

VALORES

Os valores que orientam este projeto institucional refletem a identidade, a história e a ambição do ISEP. O **rigor** e a **excelência** sustentam a qualidade do ensino, da investigação e da ação institucional; a **responsabilidade** e a **ética** orientam o exercício da governação e o compromisso com a sociedade; o **respeito pela diversidade** afirma uma comunidade académica plural, inclusiva e coesa; e o **pensamento crítico** constitui a base de uma formação exigente, livre e preparada para enfrentar os desafios científicos, tecnológicos e sociais do futuro.

Rigor

Tomamos o rigor como um valor estruturante da atividade académica e institucional, refletindo-se na exigência científica, na clareza dos processos e na responsabilidade da decisão.

Excelência

Promovemos a excelência como ambição permanente, orientando o ensino, a investigação e a gestão para elevados padrões de qualidade, relevância e impacto.

Responsabilidade

Exercemos a responsabilidade nos atos de governação como compromisso com a comunidade académica, com a sociedade e com o serviço público, assegurando decisões informadas, sustentáveis e transparentes.

Respeito pela Diversidade

Valorizamos o respeito pela diversidade como base de uma comunidade académica plural, inclusiva e colaborativa, onde diferentes percursos, perspetivas e contributos são reconhecidos e respeitados.

Pensamento Crítico

Defendemos o pensamento crítico como um valor essencial da formação e da produção de conhecimento, assente na liberdade, na autonomia intelectual, no questionamento informado e na integridade científica.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Os princípios orientadores traduzem os valores do projeto institucional em referências claras para a ação, a decisão e a governação. Estes princípios enquadram a definição das prioridades estratégicas, orientam a implementação dos eixos e asseguram coerência, previsibilidade e responsabilidade na condução da Escola ao longo do próximo mandato.

Estabilidade com ambição

Assumimos a estabilidade institucional como base para um projeto de desenvolvimento exigente e transformador, orientado para a afirmação, ainda maior, do ISEP como uma Escola de referência no ensino e na investigação em engenharia, capaz de liderar processos de mudança e de aproveitar, com responsabilidade, as oportunidades do futuro.

Exigência com realismo

Promovemos e fomentamos uma cultura de exigência transversal a toda a ação institucional, aplicada às decisões estratégicas e às práticas quotidianas, grandes e pequenas, combinando ambição com realismo e pragmatismo, de forma a assegurar a concretização efetiva dos objetivos e a produção de resultados consistentes e sustentáveis.

3. VALORES E PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Centralidade nas pessoas

Colocamos as pessoas no centro da vida académica e institucional, reconhecendo que o contributo de docentes, investigadores, trabalhadores não docentes e estudantes é determinante para o sucesso coletivo da Escola. Valorizamos o mérito, o bem-estar, o desenvolvimento pessoal e profissional, o respeito pela diversidade e o reforço do sentido de pertença à comunidade académica.

Decisão informada, transparente e participada

Orientamos a governação por processos de decisão informados, transparentes e participados, assentes na escuta ativa, na clareza da comunicação interna e externa e na partilha responsável da informação. Promovemos uma cultura de responsabilização pelos compromissos assumidos, reforçando a confiança, a previsibilidade e a coesão institucional.

Abertura ao exterior e cooperação

Reforçamos a articulação interna e a cooperação institucional, afirmando o ISEP como uma Escola aberta à sociedade, ativa na construção de parcerias locais, nacionais e internacionais. Promovemos a transferência de conhecimento e a criação de impacto científico, tecnológico e social, contribuindo de forma responsável para o desenvolvimento da comunidade, do território e do País.

Nota transversal sobre sustentabilidade

A sustentabilidade ambiental, social e económica constitui um referencial transversal a todos os princípios e eixos estratégicos, orientando as decisões de governação, a gestão de recursos e o desenvolvimento do campus e das infraestruturas.

A sustentabilidade será o pilar de uma governação transformadora, atenta às oportunidades e com capacidade de se adaptar às alterações que se preveem acontecer a curto prazo no ensino superior.



4

**OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
E LINHAS DE AÇÃO**



4.1

EIXO 1
PESSOAS E BEM-ESTAR

EIXO 1

PESSOAS E BEM-ESTAR

As pessoas constituem o elemento central do projeto académico e institucional do ISEP. O sucesso da Escola assenta no contributo qualificado, responsável, ético e comprometido de docentes, investigadores, pessoal técnico e administrativo e estudantes, cuja diversidade de percursos, funções e experiências enriquece a comunidade académica e reforça a sua capacidade de resposta aos desafios atuais e futuros.

Num contexto marcado por exigências crescentes, mudanças organizacionais e transformações no ensino superior, torna-se essencial promover condições que favoreçam o desenvolvimento pessoal e profissional, assegurem o bem-estar e reforcem o envolvimento ativo de todos os que fazem parte da Escola. Este eixo afirma, assim, a centralidade das pessoas como princípio estruturante da ação, da decisão e da governação, reconhecendo que só com comunidades motivadas, valorizadas e apoiadas é possível garantir estabilidade institucional, qualidade académica e desenvolvimento sustentado.

Pessoas
e Bem-estar

Ensino e
Inovação
Pedagógica

Investigação,
Inovação e
Transferência de
Conhecimento

Internaciona-
lização e
Cooperação
Global

Comunicação
e Identidade
Institucional

Sustentabilidade

Governação
Estratégica

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OBJETIVOS TRANSVERSAIS

OE1.1. Reforçar a centralidade das pessoas no projeto institucional do ISEP, promovendo uma cultura académica coesa, inclusiva, colaborativa e respeitadora, assente no bem-estar, no envolvimento ativo da comunidade e no reforço do sentido de pertença à Escola.

OE1.2. Assegurar condições institucionais estáveis, equitativas e previsíveis, que apoiem o desenvolvimento pessoal e profissional, favoreçam a conciliação entre a vida académica/profissional e pessoal, e sustentem níveis elevados de exigência, responsabilidade e compromisso coletivo

ESTUDANTES E ALUMNI

OE1.3. Promover o sucesso académico e formativo dos estudantes, assegurando percursos de qualidade, apoio adequado ao longo do ciclo de estudos e condições que favoreçam a participação ativa na vida académica e institucional.

OE1.4. Priorizar a criação de um ambiente académico saudável, inclusivo e humanizado, dando especial atenção à promoção de estilos de vida equilibrados, ao combate ao isolamento e à valorização da saúde mental.

OE1.5. Reforçar a ligação dos alumni ao ISEP, valorizando o seu percurso, o seu contributo para a afirmação externa da Escola e o seu envolvimento em atividades institucionais de impacto interno e externo.

OE1.6. Alavancar a empregabilidade dos estudantes enquanto processo de transição qualificada para a vida profissional, promovendo o contacto progressivo e orientado com o tecido empresarial e institucional, a integração em contextos reais de trabalho e o acompanhamento da passagem para o mercado de trabalho, em articulação com empregadores, alumni e parceiros estratégicos.

Pessoas e Bem-estar

Ensino e Inovação Pedagógica

Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Internacionalização e Cooperação Global

Comunicação e Identidade Institucional

Sustentabilidade

Governança Estratégica

DOCENTES E INVESTIGADORES

OE1.7. Valorizar e qualificar o corpo docente e de investigação, promovendo o desenvolvimento das carreiras, a atração e retenção de talento académico e científico e o reconhecimento do mérito, num contexto de exigência crescente e de transição institucional.

OE1.8. Promover enquadramentos de trabalho que estimulem a excelência, a inovação e a produtividade académica e científica, assegurando equilíbrio, previsibilidade e enquadramento adequado às diferentes dimensões da atividade docente e de investigação.

OE1.9. Incentivar o desenvolvimento e a valorização dos docentes, permitindo a obtenção das condições necessárias para o seu enquadramento no ensino superior universitário.

PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

OE1.10. Reforçar e valorizar o pessoal técnico e administrativo, reconhecendo o seu papel estratégico no funcionamento da Escola e promovendo o desenvolvimento de competências alinhadas com a crescente complexidade institucional.

OE1.11. Valorizar e potenciar o contributo do pessoal técnico e administrativo na modernização e melhoria contínua do ISEP, promovendo a simplificação de processos, o aumento da eficiência e da eficácia organizacional e ambientes de trabalho colaborativos e motivadores.

OE1.12. Incentivar e apoiar a formação contínua do pessoal técnico e administrativo, promovendo a atualização de competências e a valorização profissional, assegurando a adequada evolução das carreiras em função das habilitações e qualificações adquiridas.

Pessoas
e Bem-estar

Ensino e
Inovação
Pedagógica

Investigação,
Inovação e
Transferência de
Conhecimento

Internaciona-
lização e
Cooperação
Global

Comunicação
e Identidade
Institucional

Sustentabilidade

Governança
Estratégica

LINHAS DE AÇÃO PRIORITÁRIAS

A. POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PESSOAS, CARREIRAS E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

LA1.1. Definir e implementar uma política institucional integrada de pessoas, baseada em equidade, previsibilidade e valorização do mérito.

(OE1.1; OE1.2)

LA1.2. Criar mecanismos institucionais de reconhecimento do mérito académico, científico e de serviço à comunidade.

(OE1.1; OE1.7; OE1.10)

LA1.3. Ajustar e valorizar as carreiras do pessoal técnico e administrativo em função das habilitações, competências e responsabilidades.

(OE1.2; OE1.10; OE1.12)

LA1.4. Estabelecer condições claras, justas e equilibradas para a transição da carreira docente para o ensino universitário.

(OE1.7; OE1.9)

LA1.5. Criar condições institucionais efetivas para a obtenção do grau de Doutor por todos os docentes que ainda não o possuem.

(OE1.7; OE1.8)

LA1.6. Reforçar a atração, recrutamento e retenção de talento docente, investigador e técnico através de políticas ativas de renovação e qualificação dos quadros.

(OE1.2; OE1.7; OE1.10)

LA1.7. Apoiar o desenvolvimento académico e pedagógico dos docentes em transição para o ensino universitário, através de formação pedagógica, mentoria académica e integração em atividades de investigação.

(OE1.7; OE1.9)

Pessoas e Bem-estar

Ensino e Inovação Pedagógica

Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Internacionalização e Cooperação Global

Comunicação e Identidade Institucional

Sustentabilidade

Governança Estratégica

LA1.8. Estruturar um plano institucional de formação contínua do pessoal técnico e administrativo, alinhado com a modernização dos serviços, a digitalização e a evolução das funções e responsabilidades.

(OE1.11; OE1.12)

B. BEM-ESTAR, CONDIÇÕES DE TRABALHO E QUALIDADE DE VIDA

LA1.9. Implementar uma política institucional de promoção do bem-estar e da saúde mental da comunidade académica.

(OE1.1; OE1.4)

LA1.10. Promover medidas estruturadas de conciliação entre a vida profissional e a vida pessoal.

(OE1.2; OE1.8; OE1.10)

LA1.11. Melhorar as condições físicas, ergonómicas e funcionais dos espaços de trabalho e de estudo.

(OE1.2)

LA1.12. Reforçar iniciativas de promoção da atividade física, cultural, desportiva e de lazer.

(OE1.1; OE1.4)

C. ESTUDANTES, SUCESSO ACADÉMICO E EMPREGABILIDADE

LA1.13. Reforçar políticas integradas de apoio ao sucesso académico e à integração dos estudantes.

(OE1.3; OE1.4)

LA1.14. Promover concursos de ideias, desafios e projetos de iniciativa estudantil, estimulando a criatividade, o espírito crítico, o trabalho colaborativo e a ligação entre ensino, inovação e sociedade.

(OE1.3; OE1.6)

LA1.15. Apoiar e dinamizar eventos de valorização dos estudantes, de aproximação e de integração no mercado de trabalho.

(OE1.6)

Pessoas e Bem-estar

Ensino e Inovação Pedagógica

Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Internacionalização e Cooperação Global

Comunicação e Identidade Institucional

Sustentabilidade

Governança Estratégica

LA1.16. Criar e manter uma plataforma institucional de empregabilidade para estudantes e alumni, integrando ofertas de emprego, estágios, projetos e oportunidades de colaboração profissional. (OE1.6)

D. COMUNIDADE ALARGADA, ALUMNI E ENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

LA1.17. Criar e consolidar a Rede Alumni do ISEP como estrutura institucional de ligação contínua aos diplomados, promovendo networking, mentoria, partilha de percursos profissionais e envolvimento em iniciativas académicas, científicas e culturais. (OE1.5)

LA1.18. Envolver os alumni como embaixadores institucionais, mentores e parceiros estratégicos na empregabilidade, na inovação e na ligação à sociedade. (OE1.5; OE1.6)

LA1.19. Envolver ativamente o pessoal técnico e administrativo nos processos de modernização organizacional, simplificação administrativa e melhoria contínua, promovendo ambientes de trabalho colaborativos e eficientes. (OE1.10; OE1.11)

Pessoas e Bem-estar

Ensino e Inovação Pedagógica

Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Internacionalização e Cooperação Global

Comunicação e Identidade Institucional

Sustentabilidade

Governança Estratégica



4.2

EIXO 2 **ENSINO E INOVAÇÃO** **PEDAGÓGICA**

EIXO 2

ENSINO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

O ensino é a missão central do ISEP, combinando rigor académico com prática aplicada. Este eixo visa reforçar a excelência da oferta formativa, promovendo percursos inovadores, integradores e centrados no estudante, alinhados com as necessidades da sociedade, do mercado de trabalho e das profissões do futuro, incluindo os desafios e oportunidades colocados pela inteligência artificial e pela transformação digital.

O processo de digitalização terá um impacto profundo no emprego e no tecido produtivo nacional, abrangendo não apenas os serviços, mas também as profissões mais qualificadas. No estudo “Future of Work: Automação com GenAI: Oportunidade única para melhorar a produtividade em Portugal”, elaborado pelo McKinsey Global Institute (MGI) estima-se que cerca de 30% do mercado de trabalho em Portugal será afetado pela adoção de tecnologias de automação e de IA Generativa, exigindo novas competências tecnológicas, sociais e criativas associadas a tarefas emergentes.

Neste contexto, a força de trabalho necessitará de um reforço significativo de competências CTEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), áreas onde as mulheres continuam sub-representadas, bem como de literacia e capacidades digitais avançadas. Torna-se, por isso, essencial ajustar os sistemas de educação e formação às exigências crescentes da economia digital.

É essencial valorizar a capacitação contínua do corpo docente, assegurando que metodologias pedagógicas inovadoras, aliadas à investigação e à utilização de ferramentas como a Realidade Virtual e a Realidade Aumentada, se traduzam em experiências de aprendizagem transformadoras, particularmente em áreas como a engenharia. A IA fará também com que a criatividade e a capacidade de adaptação sejam fatores decisivos no futuro.

 Pessoas
e Bem-estar

 Ensino e
Inovação
Pedagógica

 Investigação,
Inovação e
Transferência de
Conhecimento

 Internaciona-
lização e
Cooperação
Global

 Comunicação
e Identidade
Institucional

Sustentabilidade

 Governação
Estratégica

4.2. EIXO 2 – ENSINO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Todos os cursos, incluindo os não conducentes a grau, devem contribuir para o desenvolvimento económico, social e cultural da região, promovendo transferência de conhecimento, cidadania ativa e preparação para os desafios de uma sociedade em rápida evolução.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OE2.1. Aumentar ainda mais a excelência da oferta formativa, assegurando que todos os cursos conducentes a grau adquiram um cariz universitário rigoroso, afirmando simultaneamente a identidade distintiva do ISEP centrada no “saber fazer” na aplicação prática do conhecimento.

OE2.2. Promover, em toda a Escola, abordagens pedagógicas centradas no estudante e no desenvolvimento de competências críticas, digitais e interdisciplinares, articulando o ensino com investigação de ponta e com os desafios emergentes da sociedade, incluindo o impacto da IA e a transformação das profissões.

OE2.3. Proporcionar percursos de aprendizagem integradores, coesos e adaptáveis, claramente alinhados com as necessidades da sociedade, do mercado de trabalho e das profissões do futuro, promovendo a participação ativa dos estudantes como coconstrutores do seu percurso formativo e agentes de inovação na Escola.

OE2.4. Fomentar a capacitação contínua e o apoio ao corpo docente para a adoção efetiva de práticas pedagógicas inovadoras, integração curricular com investigação e preparação para os desafios emergentes do ensino em engenharia.

OE2.5. Assegurar que todos os cursos, incluindo os não conducentes a grau, contribuam para o desenvolvimento económico, social e cultural da região e do país, promovendo transferência de conhecimento, cidadania ativa e ligação com o tecido empresarial, institucional e tecnológico.

Pessoas
e Bem-estar

Ensino e
Inovação
Pedagógica

Investigação,
Inovação e
Transferência de
Conhecimento

Internaciona-
lização e
Cooperação
Global

Comunicação
e Identidade
Institucional

Sustentabilidade

Governança
Estratégica

4.2. EIXO 2 – ENSINO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

OE2.6. Promover a evolução dos modelos de avaliação das aprendizagens, alinhando-os com abordagens pedagógicas centradas no desenvolvimento de competências técnicas, transversais, digitais e éticas, valorizando a avaliação contínua, formativa e suportada por evidências adequadas à diversidade dos contextos de ensino e aprendizagem.

OE2.7. Incentivar a inovação pedagógica alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovendo práticas pedagógicas e científicas que contribuam para sociedades mais justas, inclusivas e ambientalmente responsáveis.

LINHAS DE AÇÃO PRIORITÁRIAS

A. INFRAESTRUTURAS PEDAGÓGICAS, LABORATÓRIOS E RECURSOS DE APRENDIZAGEM

LA2.1. Reforçar o investimento na modernização dos equipamentos laboratoriais e na criação de novos laboratórios pedagógicos, alinhados com a evolução científica, tecnológica e com os novos cursos.

(OE2.1; OE2.3; OE2.5)

B. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, COMPETÊNCIAS DIGITAIS E ÉTICA

LA2.2. Disponibilizar à comunidade académica ferramentas de inteligência artificial fiáveis, seguras e adequadas aos contextos de ensino, aprendizagem e avaliação.

(OE2.2; OE2.6)

LA2.3. Promover a adoção ética, responsável e crítica de ferramentas de inteligência artificial, integrando princípios de integridade académica, transparência e uso responsável nos processos pedagógicos.

(OE2.2; OE2.6; OE2.7)

Pessoas e Bem-estar

Ensino e Inovação Pedagógica

Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Internacionalização e Cooperação Global

Comunicação e Identidade Institucional

Sustentabilidade

Governança Estratégica

4.2. EIXO 2 – ENSINO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

LA2.4. Organizar bootcamps de literacia em IA, hackathons e desafios de competências digitais, proporcionando experiências práticas em programação, análise e visualização de dados e resolução ética de problemas.

(OE2.2; OE2.3; OE2.5)

C. INOVAÇÃO PEDAGÓGICA, MODELOS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

LA2.5. Promover a adoção de abordagens pedagógicas inovadoras nos cursos, como CDIO, PBL e CBL, reforçando a aprendizagem ativa, interdisciplinar e orientada para problemas reais.

(OE2.2; OE2.3; OE2.4)

LA2.6. Incentivar a evolução dos modelos de avaliação das aprendizagens, valorizando a avaliação contínua, formativa e baseada em evidências do desenvolvimento de competências técnicas, transversais, digitais e éticas.

(OE2.6; OE2.2)

LA2.7. Criar e dinamizar um programa institucional de capacitação pedagógica do corpo docente, orientado para metodologias ativas, integração da investigação no ensino, avaliação por competências e utilização responsável da inteligência artificial.

(OE2.4; OE2.2; OE2.6)

LA2.8. Promover a integração sistemática dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nos currículos e nas práticas pedagógicas, incentivando projetos e abordagens interdisciplinares com impacto social, ambiental e ético.

(OE2.7; OE2.3; OE2.5)

D. QUALIDADE, INTERNACIONALIZAÇÃO CURRICULAR E RECONHECIMENTO EXTERNO

LA2.9. Promover a certificação EUR-ACE de todos os cursos e outras certificações académicas relevantes, reforçando a qualidade, a credibilidade externa e a empregabilidade dos diplomados.

(OE2.1; OE2.5)

Pessoas
e Bem-estar

Ensino e
Inovação
Pedagógica

Investigação,
Inovação e
Transferência de
Conhecimento

Internaciona-
lização e
Cooperação
Global

Comunicação
e Identidade
Institucional

Sustentabilidade

Governança
Estratégica

4.2. EIXO 2 – ENSINO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

LA2.10. Assegurar que todos os cursos possam obter a acreditação para o contexto universitário.
(OE2.1; OE2.5)

LA2.11. Fomentar a criação de cursos e percursos de cariz internacional, com aposta em Erasmus Mundus, European Project Semester e Blended Intensive Programmes.
(OE2.1; OE2.3; OE2.5)

E. ESTUDANTES, INTEGRAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E LIGAÇÃO À SOCIEDADE

LA2.12. Reforçar as atividades de integração académica e institucional dos estudantes, promovendo o seu envolvimento ativo na vida da Escola e nos processos de aprendizagem.
(OE2.3)

LA2.13. Fomentar o envolvimento dos estudantes em programas de empreendedorismo e inovação, no âmbito do ISEP.START, com impacto na criação de projetos, startups e spin-offs.
(OE2.3; OE2.5; OE2.7)

Pessoas e Bem-estar

Ensino e Inovação Pedagógica

Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Internacionalização e Cooperação Global

Comunicação e Identidade Institucional

Sustentabilidade

Governança Estratégica

4.3

EIXO 3

**INVESTIGAÇÃO, INOVAÇÃO
E TRANSFERÊNCIA
DE CONHECIMENTO**

4.3

EIXO 3

INVESTIGAÇÃO, INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

A investigação constitui um pilar essencial da afirmação académica e científica do ISEP e um fator determinante para o seu posicionamento no espaço universitário nacional e internacional. A qualidade, o impacto e a relevância da produção científica são indissociáveis da valorização das pessoas, da articulação com o ensino e da ligação efetiva à sociedade e ao tecido produtivo.

A investigação afirma-se, igualmente, como um motor de reconhecimento e distinção, reforçando o prestígio, a credibilidade e a capacidade de atração institucional do ISEP.

Neste contexto, este eixo assume como prioridade o reforço sustentado da atividade de investigação, da inovação e da transferência de conhecimento, promovendo ecossistemas científicos abertos, colaborativos e exigentes, capazes de integrar diferentes perfis, gerar impacto económico e social e contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico e territorial, em coerência com a identidade e a missão do ISEP.

Pessoas
e Bem-estar

Ensino e
Inovação
Pedagógica

Investigação,
Inovação e
Transferência de
Conhecimento

Internaciona-
lização e
Cooperação
Global

Comunicação
e Identidade
Institucional

Sustentabilidade

Governança
Estratégica

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OE3.1. Consolidar e fortalecer a investigação desenvolvida no ISEP, promovendo a excelência da produção científica e o seu impacto, de modo a assegurar a valorização das unidades de I&D e a afirmar a Escola de forma clara no espaço universitário nacional e internacional.

OE3.2. Valorizar e reforçar o corpo de investigadores e docentes-investigadores, fomentando condições institucionais de apoio à carreira de investigação, ao reconhecimento do mérito científico e à estimulação da criatividade, da liberdade e da integridade científica.

OE3.3. Promover uma produção científica diversificada, que integre investigação fundamental, aplicada e interdisciplinar, alinhada com os desafios tecnológicos e sociais atuais e emergentes, incentivando a participação em projetos competitivos de cariz preferencialmente internacional e, em particular, no quadro das agendas europeias.

OE3.4. Potenciar a transferência de conhecimento, tecnologia e inovação para a sociedade, criando as condições institucionais necessárias ao desenvolvimento de um ecossistema de inovação e de empreendedorismo que fomente o impacto económico, social e territorial e contribua para a sustentabilidade institucional.

OE3.5. Reforçar a integração de estudantes de doutoramento, jovens investigadores e profissionais com experiência relevante do setor empresarial e industrial nas atividades de investigação, criando ecossistemas formativos avançados que articulem ensino, investigação e inovação, e contribuam para a renovação, diversidade e sustentabilidade do sistema científico do ISEP.

OE3.6. Garantir o apoio institucional e financeiro à execução eficiente dos projetos de investigação, assegurando mecanismos adequados de gestão, acompanhamento e antecipação de necessidades de tesouraria, de modo a permitir a implementação atempada das atividades, o cumprimento das obrigações contratuais e regulamentares e a maximização do impacto científico e tecnológico.

Pessoas e Bem-estar

Ensino e Inovação Pedagógica

Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Internacionalização e Cooperação Global

Comunicação e Identidade Institucional

Sustentabilidade

Governança Estratégica

LINHAS DE AÇÃO PRIORITÁRIAS

A. ESTRATÉGIA CIENTÍFICA, PRIORIDADES E EXCELÊNCIA

LA3.1. Definir e implementar áreas estratégicas prioritárias de investigação do ISEP, alinhadas com a sua identidade, capacidades instaladas e desafios científicos, tecnológicos e sociais emergentes.

(OE3.1; OE3.3)

LA3.2. Promover a excelência e o impacto da produção científica, através de mecanismos institucionais de valorização do mérito, da qualidade e da integridade científica.

(OE3.1; OE3.2)

B. PESSOAS, CARREIRAS CIENTÍFICAS E ECOSISTEMAS DE INVESTIGAÇÃO

LA3.3. Aumentar de forma sustentada o número de investigadores de carreira e reforçar os enquadramentos institucionais de docentes-investigadores, promovendo estabilidade, atratividade e renovação científica.

(OE3.2; OE3.5)

LA3.4. Reforçar a integração de doutorandos, jovens investigadores e profissionais com experiência relevante do setor empresarial nas atividades de investigação, promovendo ecossistemas formativos avançados e interdisciplinares.

(OE3.5; OE3.3)

LA3.5. Incentivar a investigação colaborativa em contexto “in house”, promovendo a integração preferencial dos docentes-investigadores em unidades e centros de I&D do ISEP ou em centros externos com parcerias formais e estratégicas com a instituição, reforçando a massa crítica, a coesão científica e o impacto institucional da investigação.

(OE3.1; OE3.3)

Pessoas e Bem-estar

Ensino e Inovação Pedagógica

Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Internacionalização e Cooperação Global

Comunicação e Identidade Institucional

Sustentabilidade

Governança Estratégica

C. FINANCIAMENTO, APOIO À INVESTIGAÇÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS

LA3.6. Acompanhar de forma sistemática oportunidades de financiamento nacionais e internacionais, reforçando a capacidade institucional de captação de recursos competitivos para a investigação e inovação.
(OE3.3; OE3.6)

LA3.7. Reforçar a estrutura de suporte técnico e administrativo às unidades e grupos de investigação, incluindo apoio pre-award e post-award, gestão financeira e antecipação de necessidades de tesouraria.
(OE3.6)

LA3.8. Garantir condições institucionais adequadas à execução operacional financeira e administrativa dos projetos de investigação, assegurando previsibilidade, eficiência e cumprimento contratual.
(OE3.6)

D. INFRAESTRUTURAS DE INVESTIGAÇÃO E CONDIÇÕES MATERIAIS

LA3.9. Investir na qualificação do edificado, laboratórios e infraestruturas científicas, assegurando condições adequadas ao desenvolvimento da investigação e à atração de talento.
(OE3.1; OE3.6)

E. TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO, INOVAÇÃO E IMPACTO

LA3.10. Incentivar o registo e valorização de patentes, modelos de utilidade e outras formas de propriedade intelectual, promovendo uma cultura de inovação responsável e de impacto.
(OE3.4)

Pessoas e Bem-estar

Ensino e Inovação Pedagógica

Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Internacionalização e Cooperação Global

Comunicação e Identidade Institucional

Sustentabilidade

Governança Estratégica

4.3. EIXO 3 – INVESTIGAÇÃO, INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

LA3.11. Promover a colaboração estruturada com parceiros empresariais, nacionais e internacionais, em projetos de I&D e inovação, reforçando a transferência de conhecimento e o impacto económico e social.

(OE3.4; OE3.3)

LA3.12. Reforçar os mecanismos institucionais de apoio à transferência de tecnologia, empreendedorismo científico e criação de valor, articulando investigação, ensino e inovação.

(OE3.4; OE3.5)

Pessoas e Bem-estar

Ensino e Inovação Pedagógica

Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Internacionalização e Cooperação Global

Comunicação e Identidade Institucional

Sustentabilidade

Governança Estratégica

4.4

EIXO 4 **INTERNACIONALIZAÇÃO** **E COOPERAÇÃO GLOBAL**

EIXO 4

INTERNACIONALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO GLOBAL

Num contexto global marcado pela interdependência científica, tecnológica e económica, a cooperação internacional é um fator crítico para a afirmação do ISEP como escola universitária de excelência em engenharia e para o reforço da sua projeção externa. A internacionalização é, assim, encarada como um instrumento estratégico ao serviço do ensino e da investigação, promovendo a integração do ISEP em redes académicas e científicas de referência e a sua participação em ecossistemas internacionais de inovação.

A mobilidade académica, física e virtual, bem como o contacto com diferentes realidades culturais e profissionais, são assumidos como componentes essenciais da formação em engenharia e da preparação de estudantes, docentes e investigadores para profissões em transformação e para desafios globais emergentes.

A internacionalização é igualmente entendida como uma via de reforço da ligação ao tecido empresarial e institucional, potenciando a transferência de conhecimento, a inovação e a projeção externa do território. O ISEP afirma-se, assim, como porta de entrada e de saída de conhecimento, competências e soluções com impacto económico e social.

Pessoas
e Bem-estar

Ensino e
Inovação
Pedagógica

Investigação,
Inovação e
Transferência de
Conhecimento

Internaciona-
lização e
Cooperação
Global

Comunicação
e Identidade
Institucional

Sustentabilidade

Governança
Estratégica

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OE4.1. Afirmar a internacionalização como um fator estruturante da qualidade académica e científica do ISEP, reforçando a competitividade e o reconhecimento internacional da oferta formativa e assegurando a sua conformidade com elevados padrões internacionais de acreditação e garantia da qualidade.

OE4.2. Reforçar a presença internacional do ISEP através da participação ativa e liderante em alianças, redes universitárias e consórcios estratégicos, promovendo cooperação académica, científica e institucional sustentável e de elevado valor acrescentado.

OE4.3. Promover uma comunidade académica progressivamente mais internacional, diversa e intercultural, valorizando a atração, integração e participação de estudantes, docentes, investigadores e profissionais internacionais na vida académica e ações institucionais da Escola.

OE4.4. Expandir e diversificar as oportunidades de mobilidade académica, científica e profissional da comunidade ISEP, física e virtual, assegurando o seu alinhamento e impacto com os objetivos pedagógicos, científicos e estratégicos da Escola e com o desenvolvimento de competências globais.

OE4.5. Utilizar a cooperação internacional como alavanca para a inovação pedagógica, a investigação colaborativa e a transferência de conhecimento, reforçando o impacto científico, tecnológico e social do ISEP à escala global.

Pessoas
e Bem-estar

Ensino e
Inovação
Pedagógica

Investigação,
Inovação e
Transferência de
Conhecimento

Internaciona-
lização e
Cooperação
Global

Comunicação
e Identidade
Institucional

Sustentabilidade

Governança
Estratégica

LINHAS DE AÇÃO PRIORITÁRIAS

A. QUALIDADE ACADÉMICA, OFERTA FORMATIVA E RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

LA4.1. Reforçar a internacionalização da oferta formativa como fator estruturante da qualidade académica e científica, assegurando a sua conformidade com elevados padrões internacionais de acreditação e garantia da qualidade e sua divulgação. (OE4.1)

LA4.2. Fomentar a oferta formativa em língua inglesa e o desenvolvimento de percursos curriculares de elevada atratividade internacional, assegurando coerência pedagógica e sustentabilidade institucional. (OE4.1; OE4.3)

LA4.3. Analisar e promover a criação de ciclos de estudos conjuntos, de dupla titulação e de programas académicos integrados com parceiros internacionais de reconhecido mérito. (OE4.1; OE4.2)

B. ALIANÇAS, REDES UNIVERSITÁRIAS E COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA

LA4.4. Reforçar a participação ativa e, sempre que possível, liderante do ISEP em alianças universitárias, redes internacionais e consórcios estratégicos, promovendo cooperação académica, científica e institucional sustentável e de elevado valor acrescentado. (OE4.2)

LA4.5. Consolidar parcerias internacionais estratégicas no domínio do ensino, da investigação e da inovação, privilegiando colaborações seletivas, de longo prazo e alinhadas com as prioridades institucionais. (OE4.2; OE4.5)

Pessoas e Bem-estar

Ensino e Inovação Pedagógica

Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Internacionalização e Cooperação Global

Comunicação e Identidade Institucional

Sustentabilidade

Governança Estratégica

C. COMUNIDADE ACADÉMICA INTERNACIONAL, DIVERSIDADE E INTERCULTURALIDADE

LA4.6. Promover a atração, integração e participação ativa de estudantes, docentes, investigadores e profissionais internacionais na vida académica, científica e institucional. (OE4.3)

LA4.7. Criar condições para o encontro e a interação regular da comunidade académica internacional no campus, potenciando iniciativas como a International Week e outros eventos científicos, pedagógicos e culturais de dimensão internacional. (OE4.3; OE4.2)

D. MOBILIDADE ACADÉMICA, CIENTÍFICA E PROFISSIONAL

LA4.8. Expandir e diversificar as oportunidades de mobilidade académica, científica e profissional, física e virtual, assegurando o seu alinhamento com os objetivos pedagógicos, científicos e estratégicos da Escola. (OE4.4)

LA4.9. Incentivar a participação dos estudantes em programas de curta duração, escolas de verão, programas intensivos e outras experiências formativas internas de cariz internacional. (OE4.4; OE4.3)

E. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL COMO ALAVANCA DE INOVAÇÃO E IMPACTO

LA4.10. Utilizar a cooperação internacional como instrumento de promoção da inovação pedagógica, da investigação colaborativa e da transferência de conhecimento, reforçando o impacto científico, tecnológico e social à escala global. (OE4.5)

LA4.11. Dinamizar projetos de ligação à sociedade, promovendo atividades científicas, tecnológicas e educativas em cooperação com parceiros internacionais, escolas e comunidades locais. (OE4.5; OE4.3)

Pessoas e Bem-estar

Ensino e Inovação Pedagógica

Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Internacionalização e Cooperação Global

Comunicação e Identidade Institucional

Sustentabilidade

Governança Estratégica

4.5

EIXO 5 COMUNICAÇÃO E IDENTIDADE INSTITUCIONAL

EIXO 5

COMUNICAÇÃO E IDENTIDADE INSTITUCIONAL

A comunicação e a identidade institucional são elementos centrais para a afirmação do ISEP enquanto Escola universitária de referência, com impacto científico, pedagógico e social. Num contexto de maior exposição pública e de crescente exigência externa, torna-se essencial assegurar uma comunicação clara, coerente e credível, capaz de valorizar o trabalho desenvolvido e de reforçar o reconhecimento e a reputação da Escola.

Este eixo assume-se como instrumento estratégico transversal, capaz de impactar as pessoas, o ensino e a investigação, a relação com a sociedade, a valorização das infraestruturas do ISEP, reforçando a diferenciação da Escola num contexto cada vez mais exigente e competitivo. Através da implementação de políticas integradas de gestão de marca e comunicação, pretende-se consolidar um posicionamento sólido, promovendo alinhamento institucional, envolvimento organizacional, maior visibilidade do conhecimento produzido, fortalecimento das relações com a sociedade e projeção da Escola, reforçando simultaneamente a sua reputação e presença no contexto global.

Pessoas
e Bem-estar

Ensino e
Inovação
Pedagógica

Investigação,
Inovação e
Transferência de
Conhecimento

Internaciona-
lização e
Cooperação
Global

Comunicação
e Identidade
Institucional

Sustentabilidade

Governança
Estratégica

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OE5.1. Desenvolver e consolidar uma identidade institucional clara, coerente, distintiva e mais moderna, alicerçada na excelência académica e científica, na relevância social da engenharia e na proximidade à comunidade, reforçando o reconhecimento, a reputação e o posicionamento estratégico do ISEP a nível nacional e internacional.

OE5.2. Reforçar a comunicação externa do ISEP através de uma presença mais regular, estratégica e qualificada nos meios de comunicação tradicionais e digitais, incluindo redes sociais e novos formatos, valorizando o contributo direto de docentes, investigadores, estudantes e projetos de referência da Escola.

OE5.3. Promover uma comunicação interna integrada, garantindo alinhamento estratégico e partilha atempada de informação sobre atividades, decisões e prioridades institucionais, melhorando a eficiência dos serviços e consequente confiança e envolvimento da comunidade académica.

OE5.4. Aprofundar o sentido de pertença, o compromisso institucional e a identificação com o projeto do ISEP ao longo do tempo, envolvendo estudantes, docentes, investigadores, pessoal técnico, administrativo e de gestão e alumni como participantes ativos e embaixadores da identidade e dos valores da Escola.

OE5.5. Transformar a presença digital do ISEP num pilar de reputação institucional, integrando os diferentes canais de acessibilidade e contacto, facilitando a experiência na relação com a marca, reforçando a ligação com os diversos públicos e contribuindo para o crescimento estratégico da instituição.

OE5.6. Reforçar a gestão estratégica dos meios de comunicação social, assegurando uma presença institucional consistente, profissional e alinhada com a identidade da Escola, bem como o desenvolvimento de mecanismos eficazes de resposta em situações de crise, garantindo uma atuação rápida, transparente e coordenada que proteja a confiança da comunidade e a reputação institucional do ISEP a nível nacional e internacional.

Pessoas e Bem-estar

Ensino e Inovação Pedagógica

Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Internacionalização e Cooperação Global

Comunicação e Identidade Institucional

Sustentabilidade

Governança Estratégica

LINHAS DE AÇÃO PRIORITÁRIAS

A. IDENTIDADE INSTITUCIONAL, MARCA E POSICIONAMENTO

LA5.1. Definir, implementar e consolidar uma estratégia integrada de identidade institucional, marca e marketing do ISEP, assegurando coerência, modernidade e diferenciação no posicionamento nacional e internacional.
(OE5.1; OE5.5)

LA5.2. Implementar e garantir a aplicação consistente da identidade visual institucional em todos os serviços, departamentos e suportes de comunicação.
(OE5.1)

B. COMUNICAÇÃO EXTERNA, CONTEÚDOS E MEDIA

LA5.3. Reforçar a comunicação externa do ISEP através de uma presença regular, estratégica e qualificada nos meios tradicionais e digitais, valorizando projetos, pessoas e contributos académicos e científicos de referência.
(OE5.2; OE5.1)

LA5.4. Criar e dinamizar uma bolsa institucional de especialistas por áreas temáticas, reforçando a visibilidade pública, a credibilidade científica e a ligação aos media.
(OE5.2; OE5.6)

LA5.5. Garantir a produção regular de conteúdos institucionais de elevada qualidade, promovendo interação com diferentes públicos e reforçando a reputação académica e científica da Escola.
(OE5.2; OE5.5)

C. COMUNICAÇÃO INTERNA, ALINHAMENTO E ENVOLVIMENTO

LA5.6. Promover uma comunicação interna integrada, transparente e atempada, assegurando alinhamento estratégico, eficiência organizacional e envolvimento da comunidade académica.
(OE5.3; OE5.4)

Pessoas e Bem-estar

Ensino e Inovação Pedagógica

Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Internacionalização e Cooperação Global

Comunicação e Identidade Institucional

Sustentabilidade

Governança Estratégica

LA5.7. Reforçar o sentido de pertença, o compromisso institucional e a identificação com o projeto do ISEP, envolvendo estudantes, docentes, investigadores, pessoal técnico e alumni como embaixadores da identidade e dos valores da Escola. (OE5.4)

D. PRESENÇA DIGITAL, EXPERIÊNCIA E ACESSIBILIDADE

LA5.8. Desenvolver e manter uma presença digital integrada, acessível e centrada no utilizador, incluindo o novo website institucional alinhado com as melhores práticas de usabilidade e acessibilidade. (OE5.5)

E. RELAÇÃO COM OS MEDIA E COMUNICAÇÃO DE CRISE

LA5.9. Reforçar a gestão estratégica da relação com os meios de comunicação social, assegurando uma presença institucional consistente, profissional e alinhada com a identidade do ISEP. (OE5.6; OE5.2)

LA5.10. Desenvolver e implementar mecanismos eficazes de comunicação em situações de crise, garantindo respostas rápidas, transparentes e coordenadas que protejam a confiança da comunidade e a reputação institucional. (OE5.6)

Pessoas e Bem-estar

Ensino e Inovação Pedagógica

Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Internacionalização e Cooperação Global

Comunicação e Identidade Institucional

Sustentabilidade

Governança Estratégica

4.6

EIXO 6 **SUSTENTABILIDADE**

EIXO 6

SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é um compromisso central do ISEP, refletindo-se em todas as dimensões da vida académica, institucional e do campus. Este eixo promove a consolidação de práticas já implementadas, reforçando a eficiência energética, a gestão responsável de recursos, o bem-estar da comunidade e a redução da pegada ambiental. O campus deve ser um exemplo vivo de engenharia sustentável, um laboratório experimental de boas práticas e inovações tecnológicas centradas na sustentabilidade, um espaço onde se criam condições para que se torne progressivamente uma plataforma de integração de investigação, ensino e inovação aplicada.

Ao mesmo tempo, a sustentabilidade institucional será fortalecida através da modernização, integração e resiliência das infraestruturas e sistemas tecnológicos, garantindo capacidade de adaptação, continuidade operacional e suporte qualificado à governação e às atividades nucleares da Escola. A campanha “Agir Local, Pensar Global” que se encontra implementada desde 2019 será a base para todas as ações relacionadas com a sustentabilidade, integrará as ações relacionadas com os pilares social, ambiental e económico e a imagem de marca nesta área perante os nossos pares.

Pessoas
e Bem-estar

Ensino e
Inovação
Pedagógica

Investigação,
Inovação e
Transferência de
Conhecimento

Internaciona-
lização e
Cooperação
Global

Comunicação
e Identidade
Institucional

Sustentabilidade

Governação
Estratégica

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OE6.1. Afirmar o campus do ISEP como um exemplo vivo de sustentabilidade ambiental, social e funcional, aprofundando e sistematizando práticas sustentáveis nas infraestruturas, na gestão de recursos e na organização do espaço académico, com foco na eficiência energética, na resiliência, no conforto e na qualidade do ambiente de ensino, investigação e trabalho.

OE6.2. Promover uma cultura institucional de responsabilidade ambiental e sustentabilidade partilhada, envolvendo ativamente estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores não docentes na adoção de práticas quotidianas mais sustentáveis, orientadas para a redução da pegada ambiental, o uso responsável de recursos e a melhoria contínua do desempenho ambiental da Escola.

OE6.3. Criar as condições para a evolução do campus do ISEP como plataforma demonstradora de engenharia sustentável, potenciando a experimentação, validação e demonstração de soluções tecnológicas e organizacionais desenvolvidas no seio da Escola, em articulação com o ensino, a investigação, a inovação e parceiros externos, com impacto científico, pedagógico e social.

OE6.4. Reforçar a sustentabilidade institucional do ISEP através da modernização, integração e resiliência das infraestruturas e sistemas tecnológicos e de suporte à decisão, assegurando eficiência organizacional, capacidade de adaptação, continuidade operacional e apoio qualificado à governação e às atividades nucleares da Escola.

OE6.5. Projetar o ISEP como escola de engenharia de referência na sustentabilidade, assumindo um papel ativo e reconhecido em redes, organizações e fóruns nacionais e internacionais, contribuindo para a definição de agendas, referenciais e soluções com impacto ambiental, social e tecnológico.

Pessoas
e Bem-estar

Ensino e
Inovação
Pedagógica

Investigação,
Inovação e
Transferência de
Conhecimento

Internaciona-
lização e
Cooperação
Global

Comunicação
e Identidade
Institucional

Sustentabilidade

Governação
Estratégica

LINHAS DE AÇÃO PRIORITÁRIAS

A. GOVERNAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE E PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

LA6.1. Definir, implementar e monitorizar um Plano Estratégico de Sustentabilidade do ISEP, com metas mensuráveis, indicadores de desempenho e mecanismos regulares de avaliação e reporte.
(OE6.1; OE6.2; OE6.4)

LA6.2. Elaborar e divulgar periodicamente o Relatório de Sustentabilidade do ISEP, assegurando transparência, prestação de contas e alinhamento com referenciais nacionais e internacionais.
(OE6.5; OE6.2)

B. CAMPUS SUSTENTÁVEL, INFRAESTRUTURAS E EFICIÊNCIA DE RECURSOS

LA6.3. Investir na renovação e modernização dos edifícios e infraestruturas do campus, reforçando a eficiência energética, a resiliência, o conforto e o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis.
(OE6.1; OE6.4)

LA6.4. Promover a substituição progressiva de equipamentos por soluções mais eficientes e sustentáveis, reduzindo consumos energéticos e ambientais.
(OE6.1; OE6.4)

LA6.5. Apostar na digitalização e desmaterialização de processos (e.g., Erasmus Without Papers) como instrumento de redução do consumo de recursos e de melhoria da eficiência organizacional.
(OE6.1; OE6.4)

Pessoas e Bem-estar

Ensino e Inovação Pedagógica

Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Internacionalização e Cooperação Global

Comunicação e Identidade Institucional

Sustentabilidade

Governança Estratégica

C. CULTURA INSTITUCIONAL, BEM-ESTAR E ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

LA6.6. Promover uma cultura institucional de sustentabilidade partilhada, através de ações regulares de sensibilização, formação e envolvimento da comunidade académica em práticas ambientalmente responsáveis.

(OE6.2)

LA6.7. Incentivar a atividade física, desportiva e de lazer da comunidade académica, promovendo bem-estar, coesão social e qualidade de vida no campus.

(OE6.2)

D. CAMPUS COMO PLATAFORMA DE ENGENHARIA SUSTENTÁVEL

LA6.8. Desenvolver o campus como plataforma demonstradora de soluções de engenharia sustentável, integrando projetos de reciclagem (e.g., “Better plastics”);, economia circular e inovação tecnológica em articulação com o ensino, a investigação e parceiros externos.

(OE6.3)

LA6.9. Fomentar a investigação e a inovação nas áreas da sustentabilidade e da economia circular, promovendo projetos com impacto científico, pedagógico e social.

(OE6.3; OE6.5)

E. REDES, COOPERAÇÃO E PROJEÇÃO EXTERNA

LA6.10. Reforçar a participação ativa do ISEP em redes, organizações e iniciativas nacionais e internacionais de sustentabilidade (e.g., ORSIES, SDSN, PPP, Pacto do Porto para o Clima, ENNO), contribuindo para agendas, referenciais e boas práticas no domínio ambiental, social e tecnológico.

(OE6.5)

Pessoas e Bem-estar

Ensino e Inovação Pedagógica

Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Internacionalização e Cooperação Global

Comunicação e Identidade Institucional

Sustentabilidade

Governança Estratégica

4.7

EIXO 7 **GOVERNAÇÃO** **ESTRATÉGICA**

EIXO 7

GOVERNAÇÃO ESTRATÉGICA

A governação estratégica assenta numa liderança sólida, moderna e prospetiva, orientada para a antecipação de desafios e para a preparação sustentada do futuro da Escola. Num contexto de crescente complexidade, exigência regulatória e mudança acelerada, torna-se essencial reforçar a capacidade institucional de decidir com visão, coerência e responsabilidade.

Este eixo afirma a governação como uma função transversal e mobilizadora, suportada por informação fiável, gestão do risco e capacidade de adaptação, promovendo articulação interna, confiança organizacional e envolvimento ativo da comunidade académica na concretização da estratégia e na criação de valor institucional.

A governação estratégica traduz-se, assim, na capacidade da gestão da Escola em identificar oportunidades, monitorizar riscos e responder de forma ágil às transformações do contexto académico, científico e social. Implica tomar decisões seguras e sustentadas, garantindo previsibilidade, transparência e alinhamento nas orientações institucionais.

O objetivo central deste eixo é fortalecer a confiança de toda a comunidade do ISEP, assegurando que estudantes, docentes, investigadores e trabalhadores não docentes reconhecem uma instituição bem liderada, estável e preparada para o futuro. Uma governação estratégica eficaz promove ainda a participação, a melhoria contínua e o alinhamento entre os objetivos institucionais e as necessidades reais da Escola, consolidando o ISEP como uma referência de excelência no ensino superior.

Pessoas
e Bem-estar

Ensino e
Inovação
Pedagógica

Investigação,
Inovação e
Transferência de
Conhecimento

Internaciona-
lização e
Cooperação
Global

Comunicação
e Identidade
Institucional

Sustentabilidade

Governação
Estratégica

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OE7.1. Assegurar uma governação sólida, moderna e prospetiva, de natureza estratégica, orientada para a antecipação de desafios e a preparação do futuro de forma consistente com as prioridades, garantindo estabilidade e capacidade de resposta num contexto de mudança contínua.

OE7.2. Reforçar a governação suportada em informação, indicadores e sistemas de apoio à decisão fiáveis e integrados, promovendo uma utilização mais sistemática de evidência relevante que sustente o planeamento estratégico, a monitorização do desempenho e a avaliação das políticas institucionais.

OE7.3. Desenvolver a capacidade institucional e organizacional de gestão do risco, da mudança e da complexidade, preparando o ISEP para responder de forma antecipada, coordenada e resiliente a transformações regulamentares, organizacionais, tecnológicas e sociais.

OE7.4. Promover uma governação orientada para a qualidade, previsibilidade e confiança organizacional, assegurando uma melhor articulação entre estruturas académicas e os serviços de suporte e condições que favoreçam a eficácia, a responsabilidade partilhada e o bom funcionamento da Escola.

OE7.5. Reforçar a governação participada do ISEP, assegurando a participação ativa e qualificada de docentes e investigadores em órgãos consultivos e estruturas de apoio à governação, de forma a enriquecer a definição, o acompanhamento e a sustentação das decisões estratégicas da instituição.

OE7.6. Afirmar a governação do ISEP como uma plataforma ativa de coordenação estratégica, mobilizando a comunidade académica para a execução da estratégia, a inovação organizacional e a criação de valor institucional, reforçando a coesão interna e a capacidade coletiva de concretização.

Pessoas
e Bem-estar

Ensino e
Inovação
Pedagógica

Investigação,
Inovação e
Transferência de
Conhecimento

Internaciona-
lização e
Cooperação
Global

Comunicação
e Identidade
Institucional

Sustentabilidade

Governação
Estratégica

4.7. EIXO 7 – GOVERNAÇÃO ESTRATÉGICA

OE7.7. Promover o alinhamento dos centros de prestação de serviços do ISEP com as prioridades institucionais, a sua sustentabilidade organizacional e financeira e a maximização do seu contributo para a criação de valor académico, científico e social, potenciando a eficiência operacional, a proximidade às necessidades da comunidade e a projeção externa do ISEP através de serviços especializados de excelência.

OE7.8. Promover uma cooperação institucional, estratégica, estruturada e contínua com a aelSEP, apoiando-a e envolvendo-a ativamente no desenvolvimento e concretização de projetos de relevo institucional, académico e social, reforçando a participação estudantil, a coesão da comunidade académica e a criação de valor para os estudantes e para o ISEP.

OE7.9. Valorizar a dimensão cultural e patrimonial do ISEP como ativo estratégico de governação e identidade institucional, salientando o Museu do ISEP na projeção externa da Escola na relação com a sociedade e na afirmação da sua memória e contributo científico-tecnológico.

LINHAS DE AÇÃO PRIORITÁRIAS

A. PLANEAMENTO ESTRATÉGICO, QUALIDADE E AVALIAÇÃO

LA7.1. Consolidar o Plano de Desenvolvimento como um modelo de planeamento estratégico plurianual, articulado com planos operacionais anuais, com metas, indicadores e mecanismos de monitorização e revisão periódica.

(OE7.1; OE7.2; OE7.6)

LA7.2. Reforçar e evoluir o Sistema de Gestão da Qualidade (ISO 9001), integrando a avaliação sistemática de políticas, processos e serviços como instrumento ativo de governação e melhoria contínua.

(OE7.1; OE7.4)

Pessoas
e Bem-estar

Ensino e
Inovação
Pedagógica

Investigação,
Inovação e
Transferência de
Conhecimento

Internaciona-
lização e
Cooperação
Global

Comunicação
e Identidade
Institucional

Sustentabilidade

Governação
Estratégica

4.7. EIXO 7 – GOVERNAÇÃO ESTRATÉGICA

LA7.3. Desenvolver dashboards institucionais de desempenho, suportados em sistemas de informação integrados, para apoio à decisão estratégica, monitorização do desempenho e prestação de contas.

(OE7.2)

B. GESTÃO DO RISCO, MUDANÇA E TRANSFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL

LA7.4. Implementar um modelo institucional de gestão do risco e da mudança, incluindo identificação de riscos estratégicos, operacionais e reputacionais, planos de mitigação e mecanismos de resposta coordenada.

(OE7.3; OE7.1)

LA7.5. Reforçar a governação da transformação digital, promovendo a inovação organizacional, a automatização de processos e a interoperabilidade dos sistemas como alavancas de eficiência, resiliência e qualidade do serviço.

(OE7.3; OE7.4)

C. ESTRUTURAS, SERVIÇOS E CENTROS DE PRESTAÇÃO

LA7.6. Reforçar a articulação entre estruturas académicas e serviços de suporte, promovendo previsibilidade, clareza de responsabilidades e confiança organizacional no funcionamento da Escola.

(OE7.4; OE7.6)

LA7.7. Incentivar e consolidar Centros de Prestação de Serviços em áreas estratégicas, assegurando o seu alinhamento com as prioridades institucionais, sustentabilidade organizacional e contributo para a criação de valor académico, científico e social.

(OE7.7)

Pessoas e Bem-estar

Ensino e Inovação Pedagógica

Investigação, Inovação e Transferência de Conhecimento

Internacionalização e Cooperação Global

Comunicação e Identidade Institucional

Sustentabilidade

Governança Estratégica

D. GOVERNAÇÃO PARTICIPADA E COMUNIDADE ACADÉMICA

LA7.8. Reforçar mecanismos de governação participada, envolvendo docentes e investigadores em estruturas consultivas e processos de acompanhamento estratégico, promovendo responsabilidade partilhada e qualidade da decisão.
(OE7.5; OE7.6)

LA7.9. Promover uma cooperação institucional estruturada e contínua com a aeISEP, apoiando-a financeiramente e envolvendo-a em projetos estratégicos de impacto académico, institucional e social.
(OE7.8)

LA7.10. Apoiar de forma articulada as atividades dos núcleos de estudantes e grupos académicos, reconhecendo o seu papel na coesão institucional, dinamização da vida académica e desenvolvimento de competências.
(OE7.6; OE7.8)

LA7.11. Garantir que a transição para o sistema universitário se faz de forma tranquila, coordenada e sem colocar em causa a sustentabilidade financeira da Escola.
(OE7.3; OE7.6)

E. CAMPUS, INFRAESTRUTURAS E PATRIMÓNIO

LA7.12. Investir de forma estratégica no edificado do campus, incluindo a construção e requalificação de edifícios, assegurando alinhamento com as necessidades académicas, científicas e organizacionais futuras.
(OE7.1; OE7.6)

LA7.13. Valorizar a dimensão cultural e patrimonial do ISEP como ativo estratégico de governação e identidade institucional, reforçando o papel do Museu do ISEP na projeção externa, na ligação à sociedade e na preservação da memória científica e tecnológica.
(OE7.9)

Pessoas
e Bem-estar

Ensino e
Inovação
Pedagógica

Investigação,
Inovação e
Transferência de
Conhecimento

Internaciona-
lização e
Cooperação
Global

Comunicação
e Identidade
Institucional

Sustentabilidade

Governação
Estratégica



ROQUE BRANDÃO
CONTINUAR A CRESCER

CANDIDATURA PRESIDÊNCIA ISEP 2026-2030

ROQUE BRANDÃO
CONTINUAR A CRESCER

CANDIDATURA PRESIDÊNCIA ISEP 2026-2030